

SUBLUXAÇÃO ATLANTO AXIAL EM CÃO ESTABILIZADA COM IMOBILIZAÇÃO EXTERNA. RELATO DE CASO.

ARIAS, M.V.B.; MÁLAGA, S.K.; IWASAKI, M.; OLIVEIRA, S.M.

A subluxação atlanto-axial é uma sequela de alterações que ocorrem no processo odontóide. Determina trauma e compressão da medula espinhal. Os cães afetados têm normalmente menos de 1 ano de idade e são de raças "toy" ou miniatura. Os sinais clínicos variam de dor cervical à mielopatia cervical aguda, crônica ou episódica. Face à pouca incidência e/ou diagnóstico em nosso meio, relata-se caso em animal da espécie canina, Poodle miniatura, macho, de 2 anos de idade. Apresentava tetraparesia iniciada 5 dias após uma queda. Ao exame clínico-neurológico constatou-se síndrome medular cervical, com espasticidade dos membros torácicos, rigidez e dor cervical muito intensas. Realizaram-se os seguintes exames complementares: hemograma, urinálise, função hepática, líquido e bacteriológico de líquido, e radiográficos. Os resultados obtidos permitiram diagnosticar quadro de subluxação atlanto-axial. O paciente foi tratado com estabilização da articulação através de um suporte externo, aplicado durante 72 dias. Houve melhora progressiva e total do quadro acima descrito, e hoje, 8 meses após o final do tratamento, o animal permanece normal.